

Em memória

[Torá e ciência (o ciclo da água)]

Eu dedico esta nova edição da tradução do Livro de Yona, com novos comentários e temas em torno do livro de Yona, em memória de nosso querido pai, **Sr. Jack Bisker (Yakov Zeev) Z"l**, que me ajudou muito na produção da primeira edição e me estimulou a publicar a segunda edição ampliada. O mérito deste livro, e de todo benefício que ele trouxe, será também para elevação de sua alma, que descanse em paz no "Gan Eden".

O nosso pai z"l foi uma pessoa querida por todos, nasceu no Brasil (S.P.) no dia 23 de junho de 1941 e no dia 28 de dezembro de 1995 se mudou para Israel, Kfar Saba, onde morou 14 anos até o seu último dia de vida (28 de julho de 2009). Formado em engenharia civil pela Universidade "Politécnica" da USP, em S.P., trabalhou 30 anos na empresa IBM do Brasil. Em Israel dava aulas de física e matemática para brasileiros no colégio Yamin-Orde, Conciliando física e Torá, vinha se fortificando cada vez mais no cumprimento da Torá, e chegou a um nível de conexão com o Criador muito elevado, sempre argumentando que, com a evolução da ciência, cada vez fica mais clara a existência de um Criador, e que Ele está sempre presente controlando a Sua criação. Quando soube que estava

Torá e ciência

doente, e que sua doença era fatal, **repetiu algumas vezes que não importa quanto tempo o Criador vai lhe dar para viver, dias, meses ou anos, porém todo o tempo de vida que receber (exceto o tempo necessário aos afazeres familiares) vai utilizar este tempo para o estudo da Torá e divulgar artigos para aproximar do judaísmo de nosso povo as pessoas que não tiveram a oportunidade de conhecer a nossa Torá de forma correta.** Ele também me advertiu para não perder tempo com "besteiras" (como muitas pessoas fazem) e aproveitar todo o tempo possível para estudar Torá. Nos seus últimos anos e, principalmente, nos últimos meses de vida, se dedicou ao estudo de Torá e Ciência, e divulgou artigos sobre este tema.

Para mérito de meu pai z"l gostaria de publicar uma matéria de Torá e Ciência sobre o ciclo da água que nós preparamos em conjunto. As folhas de anotações sobre este assunto foram encontradas dentro de um de seus livros, e elas estavam assinaladas como ele gostaria de organizar este tema, porém já não houve tempo para redigí-las.

O CICLO DA ÁGUA

Como as nuvens são formadas?

A descoberta da evaporação - John Dalton (talvez o maior de todos os químicos teóricos), resolveu parcialmente este problema em **1793** quando o primeiro volume de seus ensaios

meteorológicos foi publicado mostrando que a água existe no ar como um gás, totalmente independente. Em **1801** ele deu uma completa solução a este problema.

A precipitação (chuva) - Em **1803** Luke Howard publicou seu memorável trabalho sobre as nuvens no "Philosophical Magazine". Neste trabalho Howard reconhece seu débito com Dalton pela sua teoria da evaporação, apesar de que ele ainda se ligava à idéia de que o vapor, apesar de ser independente do ar estava combinado com partículas de caloria. **Ele afirmou que as nuvens eram compostas de vapor que previamente havia subido da terra**, contradizendo as opiniões daqueles que acreditavam que elas eram formadas pela união de hidrogênio e oxigênio existentes no ar. Ele se opunha à idéia de Delu e de Saussure de que as nuvens eram compostas de partículas de água na forma de balões em miniatura.

É incrível que em nossa Torá, que foi ditada pelo Criador há mais de **3300 anos atrás**, esta informação já está registrada **explicitamente**. Assim está escrito no livro Gênesis (capítulo 2 vers. 6) "E o vapor subirá da terra e regará toda a face da Terra".

Consta no Talmud (Tratado Taanit 9b), em nome de Rabi Eliezer, que o mundo inteiro "bebe", ou seja, é irrigado das águas dos oceanos, como consta na Torá: "E o vapor subirá da terra e regará toda a face da Terra". Na Torá está escrito que o vapor subirá da terra, para nos ensinar que também da terra sobe vapor. Aprendemos por lógica que, se mesmo da terra sobe vapor é óbvio que do mar sobe muito mais. Portanto, Rabi Eliezer deduziu deste versículo que o mundo inteiro é irrigado pelas águas (evaporadas) dos oceanos. Perguntaram-lhe, então:

Torá e ciência

porém, sendo a água do oceano salgada, a chuva também deveria ser salgada. Ao que R. Eliezer respondeu que ao ser evaporada a água deixa de ser salgada.

Na história da ciência a formação das nuvens foi sempre um mistério, e várias teorias foram levantadas, somente em torno do ano **1803** da era comum, surgiu uma teoria "Renovadora" de que talvez as nuvens fossem formadas de vapor, como foi citado anteriormente (o que já está escrito explicitamente na Torá há mais de **3300** anos atrás).

Há mais ou menos **20** anos atrás foi descoberto pela ciência (pelo físico Louis Frank) que meteoros feitos de gelo ao entrar na atmosfera se transformam em chuva. Isto foi fotografado e comprovado (quem se atreveria dar tal informação sem os meios tecnológicos necessários?). Porém, esta informação já consta no **Talmud** (Tratado Taanit 9b) escrito há mais de **1500 anos atrás**, em nome de Rabi Yeoshua (que viveu em torno de **2000 anos atrás**), através de uma análise de um versículo da Torá, constando que o mundo também é irrigado pelas águas superiores, e não somente da água que foi evaporada da Terra.

A ciência é um meio para reconhecer a grandeza da criação de D's

Está escrito no livro dos Salmos (145,4): "Cada geração (que chega) louvará Teus atos (mais do que as anteriores) ... " (tradução seguindo os comentários do Malbim).

Torá e ciência

Através da criação podemos reconhecer a grandeza de D's. Cada geração que chega acrescenta mais entendimento (estudo) sobre a criação de D's, e da complexidade da natureza. Assim sendo, reconhece novas sabedorias e maravilhas que estavam ocultas da geração anterior, e portanto louvará a Hashem pelos Seus feitos mais do que as gerações anteriores (Malbim).

Escutamos de certas pessoas que a tradição de rezar pela chuva surgiu pelo fato do desconhecimento do fenômeno natural do ciclo da água. Uma vez que as pessoas não entendiam como uma quantidade de água tão grande poderia cair do céu, apelaram para uma força maior a que chamaram de Deus, e desta maneira criaram um deus e para ele começaram a rezar.

Somente uma pessoa ignorante dos conhecimentos de nossa Torá poderia pensar desta forma, pois como afirmamos anteriormente, está escrito na Torá, explicitamente, há mais de 3300 anos atrás, como funciona o ciclo da água, muito antes da aceitação científica que ocorreu somente há cerca de 210 anos atrás.

Porém, mesmo conhecendo o fenômeno natural nossos Sábios nos ensinam no Talmude que, obrigatoriamente, a chuva não cairá nos locais onde poderemos usufruir de suas águas, como por exemplo no mar ou no deserto, ou poderá cair de forma destrutiva, ou não na quantidade necessária, pois o Criador através de mudanças naturais decidirá onde, quanto, e como a chuva cairá em cada lugar, dependendo de nossos méritos. Esta é uma das maneiras pelas quais Hashem se comunica conosco, como consta no Tratado Taanit, que nas épocas de seca fazíamos jejuns e rezas públicas, reconhecíamos

Torá e ciência

as nossas falhas e nos arrependíamos de nossos erros. Desta forma, Hashem nos dava a oportunidade de nos aperfeiçoar e de crescer como pessoas. Assim como a falta de chuva, qualquer outro tipo de calamidade que acontece é uma advertência para que nosso comportamento seja aperfeiçoado como está escrito no Tratado Yevamot 63. Hoje em dia, nas épocas de seca, as rezas também são intensificadas. O Tratado Taanit tem como enfoque principal nos ensinar como nos comportar em momentos de calamidades públicas. Nossos Sábios nos orientaram como consertar os nossos atos e, desta forma, cancelar os maus decretos.

A própria Torá nos relata (Gênesis cap.2, vers.5) que as plantas não cresciam, pois Hashem não havia ainda feito chover sobre a terra e, além disso, ainda não havia pessoas para cultivá-la. Rashi explica que somente depois que surgiu o homem, e ele soube que a chuva era necessária para o mundo, ele rezou pela chuva: então, choveu e as árvores e plantas cresceram. E no próximo versículo nos conta a Torá como Hashem trouxe a chuva: “E o vapor subirá da terra e regará toda a face da Terra”.

A natureza foi a forma escolhida por Hashem para atuar no mundo em que vivemos, e tudo está sob Seu controle.

Veja outras matérias no capítulo “Torá e Ciência”.

(o livro se encontra online no site da Sefer)

http://www.sefer.com.br/prodvar.aspx?codigo_produto=11173